

# PLANO DE ATIVIDADES

2023 | 2025



# Índice

<b>1. Introdução .....</b>	<b>3</b>
<b>2. Relação com a comunidade .....</b>	<b>5</b>
<b>3. Plano de Atividades a Desenvolver .....</b>	<b>7</b>
3.1. ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO .....	7
3.1.1. Atualizar presença institucional do Centro Educatis .....	7
3.1.2. Otimizar a ação do Conselho de Diretores.....	7
3.1.3. Otimizar a ação da Seção de Formação e Monitorização .....	7
3.1.4. Otimizar a atividade da equipa interna do centro Educatis.....	8
3.1.5. Facilitar os procedimentos administrativos e operacionais das ações na ótica do formando e do formador .....	8
3.1.6. Assegurar financiamento da formação .....	9
3.1.7. Gerir a Bolsa de Avaliadores Externos .....	9
3.1.8. Representar o Centro de Formação Educatis .....	9
3.1.9. Incentivar o trabalho colaborativo com redes CFAE, parceiros e comunidades .....	9
3.2. INTERVENÇÃO FORMATIVA.....	10
3.2.1. Promover levantamento de necessidades formativas .....	10
3.2.2. Construir Plano de Formação .....	10
3.2.3. Garantir a qualidade da formação.....	11
3.2.4. Facilitar o regime de formação a distância .....	11
3.2.5. Promover Comunidades de Partilha .....	11
3.3. COMUNICAÇÃO .....	12
3.3.1. Otimizar fluxo de comunicação para divulgação de oferta formativa e da atividade do Centro Educatis .....	12
3.3.2. Reforçar presença nas redes sociais .....	12
3.3.3. Divulgar recursos pedagógicos e/ou académicos .....	12
3.3.4. Criar identidade visual .....	13
3.4. AUTORREGULAÇÃO .....	14
3.4.1. Monitorizar e avaliar os processos organizacionais do Centro Educatis .....	14
3.4.2. Monitorizar e avaliar os processos formativos do Centro Educatis .....	14
3.4.3. Monitorizar e avaliar os processos comunicacionais do Centro Educatis.....	14
<b>4. Monitorização e avaliação do plano.....</b>	<b>15</b>
<b>5. Notas finais .....</b>	<b>17</b>



# 1. Introdução

Olhar para um Centro de Formação como um lugar que não fica limitado à entrega de ações de formação, impulsiona a construção indispensável de um conjunto de documentos estruturantes e estruturadores da sua atividade. A publicação do Decreto-Lei 127/2015, de 7 de julho perspetiva a existência de um Plano de Atividades, onde se plasmam intenções, e se define o um conjunto de intenções que vão para além da ação formativa dos Centros de Formação de Agrupamentos de Escolas (CFAE), tendo em consideração as suas diversas dimensões de atuação.

Assim, enquadrado pelo regime jurídico dos CFAE e da Formação Contínua, pelo Regulamento Interno e pela Carta de Missão apresentada pela Diretora do Centro de Formação dos Concelhos de Benavente, Coruche e Salvaterra de Magos/Centro Educatis, ouvida a Seção de Formação e Monitorização e aprovado pelo Conselho de Diretores da Comissão Pedagógica, apresenta-se o presente Plano de Atividades bianual, que abrange os Agrupamentos de Escolas de Benavente, de Coruche, de Marinhais, de Salvaterra de Magos, de Samora Correia, a Escola Profissional de Salvaterra de Magos e a Fundação Padre Tobias.

O presente Plano de Atividades está organizado em cinco partes:

## 1. Introdução

Enquadramento e contextualização do Plano de Atividades, onde se explicita a sua organização.

## 2. Relação com a comunidade

Perspetiva-se os princípios orientadores da relação do Centro Educatis com parceiros e comunidade.

## 3. Plano de Atividades a Desenvolver

Programa das ações a desenvolver no período abrangido pelo presente plano. A elaboração do Plano de Atividades teve em consideração diversos elementos de diagnóstico que conduziram à identificação de quatro áreas de atuação, a partir das quais se definem as linhas de ação do Centro Educatis, a saber:

- 3.1. Organização e representação
- 3.2. Intervenção formativa
- 3.3. Comunicação
- 3.4. Autorregulação

Para cada área é definido um enquadramento, a partir do qual derivam objetivos, subdivididos em atividades e indicadores de avaliação. Os indicadores são determinados em função da vigência do plano.

## 4. Monitorização e avaliação do plano

Desenham-se modos e tempos de ações de acompanhamento e de controlo da concretização do plano.

## 5. Notas finais



## 2. Relação com a comunidade

Um CFAE ganha maior robustez na justa proporção da sua capacidade de convergência de ações, de criação de sinergias entre atores, de articulação de mecanismos e dinâmicas potenciadoras de processos agregadores da comunidade.

É, pois, necessário perspetivar o Centro de Formação como um lugar que “não se limita somente à realização de ações de formação” (Cardoso, 2015, p. 4). Pode (ou deve) também ser um espaço de compromisso público com intervenção territorial e comunitária de matriz educativa, social, cultural e política; de práticas de ação colaborativas e de partilha; de agregação entre os diversos atores; de relações próximas e diretas, seja a Administração Central, Autarquia e Comunidades Intermunicipais, sejam Escolas, Corpo Docente e Não Docente, Academia, etc.

Neste sentido, o Centro Educatis entende prioritário o reforço de parcerias que fortaleçam a adequação da oferta às necessidades dos agrupamentos, nomeadamente, através das parcerias protocoladas com as instituições locais e autarquias, com o ensino superior (IE-UL, ESES, IPT, etc.) bem como com outras instituições de interesse (CCTIC, ASPEA, Federações Desportivas, CADIn, etc.).



### 3. Plano de Atividades a Desenvolver

#### 3.1. ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO

Otimização de procedimentos, promovendo uma gestão administrativa facilitada; Visão holística da organização em si, bem como da sua relação com todos os parceiros, potenciando o seu caráter agregador de referências, motivações e promovendo a responsabilidade partilhada.

##### 3.1.1. Atualizar presença institucional do Centro Educatis

Atividade	Indicador
Elaborar/revisionar documentos estruturantes do Centro Educatis	Documentos estruturantes atualizados

##### 3.1.2. Otimizar a ação do Conselho de Diretores

Atividade	Indicador
Planejar anualmente as reuniões ordinárias do Conselho Diretores	Mapa anual de calendarização de reuniões ordinárias de Conselho de Diretores
Reforçar o envolvimento dos Diretores no desenho do processo de levantamento de necessidades e construção do Plano de Formação	Realização de duas reuniões para análise e construção do processo de levantamento de necessidades e do Plano de Formação
Otimizar o Conselho de Diretores enquanto lugar de promoção de trabalho em rede	Realização de reunião de planeamento de iniciativas inter-Agrupamento

##### 3.1.3. Otimizar a ação da Seção de Formação e Monitorização

Atividade	Indicador
Planejar anualmente as reuniões ordinárias da Secção de Formação e Monitorização	Mapa calendarização de reuniões ordinárias da Secção de Formação e Monitorização, na primeira reunião de cada ano letivo
Otimizar os recursos digitais que facilitem reuniões extraordinárias da Secção de Formação e Monitorização	Utilização de plataforma de videoconferência do Centro Educatis para reuniões extraordinárias da Secção de Formação e

	Monitorização
Envolver o grupo de trabalho no desenho do processo de levantamento de necessidades e construção do Plano de Formação	Realização de duas reuniões para análise e construção do processo de levantamento de necessidades e do Plano de Formação
Promover os elementos da seção enquanto elementos de proximidade do Centro de Formação nos Agrupamentos	Realização de duas sessões de formação sobre utilização do site (consulta, inscrição e acesso a certificados digitais) e da plataforma Moodle (procedimentos administrativos dos formandos)

### 3.1.4. Otimizar a atividade da equipa interna do centro Educatis

Atividade	Indicador
Otimizar as rotinas de trabalho de equipa	Realização de briefings quinzenais para balanço e planeamento do trabalho a realizar Criação de duas listas de procedimentos que uniformizem rotinas (p.e. abertura de ação de formação, divulgação de ação de formação, etc.)
Potencializar a plataforma administrativa (site)	Automatização de dois procedimentos (p.e., divulgação de ação, seleção para ação, resposta direta a mensagem, output de dados compatível com necessidades diversas: folhas de presenças, evidências para monitorização da entidade financiadora, etc.).

### 3.1.5. Facilitar os procedimentos administrativos e operacionais das ações na ótica do formando e do formador

Atividade	Indicador
Apoiar formadores na gestão e concretização dos procedimentos das ações	Criação de tutoriais/manuais de apoio ao formando do Centro Educatis Envio de mensagem com orientações e documentos necessários por ação de formação
Apoiar formadores na gestão e concretização dos procedimentos das ações	Criação de tutoriais/manuais de apoio ao formador do Centro Educatis

	Envio de mensagem com orientações e documentos necessários por ação de formação
--	---

### 3.1.6. Assegurar financiamento da formação

Atividade	Indicador
Planejar e construir formas de acesso a financiamento à formação docente e não docente	Financiamento de uma candidatura

### 3.1.7. Gerir a Bolsa de Avaliadores Externos

Atividade	Indicador
Aperfeiçoar procedimentos no âmbito da Avaliação Externa do Desempenho Docente	Revisão dos documentos orientadores no âmbito da Avaliação Externa do Desempenho Docente
Acompanhar intervenientes no processo da Avaliação Externa do Desempenho Docente	Realização de duas reuniões com os Avaliadores Externos

### 3.1.8. Representar o Centro de Formação Educatis

Atividade	Indicador
Participar em eventos locais, regionais, nacionais ou internacionais	Presença da Diretora do Centro em dois dos eventos locais, regionais, nacionais ou internacionais

### 3.1.9. Incentivar o trabalho colaborativo com redes CFAE, parceiros e comunidades

Atividade	Indicador
Incentivar o trabalho colaborativo entre CFAE	Presença da Diretora do Centro em cinco reuniões de rede CFAE
Incentivar o trabalho em rede com parceiros e comunidade	Participação em uma iniciativa com parceiros/comunidade

### 3.2. INTERVENÇÃO FORMATIVA

Desenvolvimento de competências profissionais através de formação que privilegie uma visão humanista, apontada para o crescimento individual – dos docentes e não docentes, enquanto elementos de um todo – e coletivo – das organizações enquanto estruturas dinâmicas e interativas. Promoção durante o processo formativo de uma prática reflexiva contínua, pensando a ação docente e discente com intencionalidade pedagógica, articulando construção científica e construção pedagógica e acolhendo a diversidade dos alunos. Promoção de experiências colaborativas e interações pessoais e das organizações como ponto de partida fundamental do processo formativo e que a elas acrescente e/ou modifique positivamente as práticas posteriores e que corresponda às necessidades de formação das escolas e dos agentes educativos.

#### 3.2.1. Promover levantamento de necessidades formativas

Atividade	Indicador
Coligar e sistematizar o processo de identificação de prioridades de formação	Atualização dos instrumentos de diagnóstico existentes e do seu procedimento de implementação (forma, abrangência e frequência)
Identificar e sistematizar necessidades formativas dos Agrupamentos	Realização do tratamento sistematizado do levantamento de necessidades, geral e por Agrupamento

#### 3.2.2. Construir Plano de Formação

Atividade	Indicador
Harmonizar necessidades formativas locais e prioridades nacionais	Realização de duas reuniões da Comissão Científica para análise e construção do Plano de Formação
Responder às necessidades específicas dos Agrupamentos	Realização de duas ações de formação a partir das prioridades formativas de cada Agrupamento/ Escola
Valorizar a capacidade formativa dos Agrupamentos	Realização de duas ações inter/intra escola
Harmonizar ação formativa dos vários intervenientes, relativamente à formação do Pessoal Não Docente	Estabelecer com uma Autarquia um protocolo de colaboração no âmbito da formação do Pessoal Não Docente

### 3.2.3. Garantir a qualidade da formação

Atividade	Indicador
Dar assistência aos processos formativos	Concretização de todos os documentos inerentes à construção dos Dossiês pedagógicos das ações de formação
	Concretização de todos os documentos inerentes à construção das disciplinas no Moodle
Identificar formadores apropriados às prioridades formativas	Atualização anual da bolsa de formadores
Construir ações de formação que respondam às necessidades formativas dos Agrupamentos	Submissão de novas propostas formativas ao CCPFC

### 3.2.4. Facilitar o regime de formação a distância

Atividade	Indicador
Apoiar/capacitar formadores na dimensão metodológica do ensino a distância	Realização de duas sessões (formais ou informais) de apoio ao desenvolvimento estratégico e metodológico do ensino a distância
Apoiar/capacitar formadores na utilização de recursos digitais de apoio ao ensino a distância	Realização de duas sessões (formais ou informais) de apoio à utilização de recursos digitais de apoio ao ensino a distância, nomeadamente Moodle e Zoom
Apoiar formandos na utilização de recursos digitais de apoio ao ensino a distância	Criação de tutoriais/manual de apoio ao formador do Centro Educatis (acesso e utilização das plataformas Moodle e Zoom)

### 3.2.5. Promover Comunidades de Partilha

Atividade	Indicador
Promover comunidade de prática entre formadores do Centro Educatis por área temática	Criação de espaços de partilha de recursos formativos
	Realização de <i>focus</i> grupos com formandos
Promover sessões de partilha entre formandos do Centro Educatis por área temática	Dinamização de sessões de partilha de boas práticas

### 3.3. COMUNICAÇÃO

Os fluxos de comunicação entre o Centro Educatis e a comunidade são fator decisivo nesta relação e no sucesso da sua ação. Concomitantemente, o mundo digital é cada vez mais canal privilegiado de interação, pelo que este canal de comunicação será uma aposta clara do Centro Educatis. Não descurando, porém, o atendimento individual (presencial ou telefonicamente, como fator de proximidade).

#### 3.3.1. Otimizar fluxo de comunicação para divulgação de oferta formativa e da atividade do Centro Educatis

Atividade	Indicador
Otimizar a comunicação através da plataforma administrativa	Automatização de informações genéricas e possibilidade de troca de mensagens intra plataforma
Melhorar a divulgação das ações de formação e da atividade do Centro Educatis	Atualização de listas de endereços de <i>email</i> e envio de, pelo menos, uma mensagem de <i>email</i> , por cada ação de formação
	Construção e disponibilização de uma <i>newsletter</i> por quadrimestre
	Publicação de um <i>post</i> ou <i>story</i> por cada ação de formação

#### 3.3.2. Reforçar presença nas redes sociais

Atividade	Indicador
Promover iniciativas do Centro Educatis através das redes sociais (p.e. Facebook e Instagram)	Publicação, em média, de um <i>post</i> e/ou uma <i>story</i> por semana
Otimizar a comunicação entre as diversas redes sociais	Angariação de 1000 seguidores
	Associação de contas do Facebook e Instagram para replicação automatizada de publicações

#### 3.3.3. Divulgar recursos pedagógicos e/ou académicos

Atividade	Indicador
Criar <i>feed</i> de recursos pedagógicos e/ou académicos	Divulgação no blogue de notícias do site do Centro Educatis, pelo menos uma vez por trimestre, um recurso pedagógico e/ou artigo académico e/ou evento na área da educação

### 3.3.4. Criar identidade visual

Atividade	Indicador
Atualizar e uniformizar da imagem do Centro Educatis	Criação de <i>layouts</i> uniformizados dos documentos construídos pelo Centro Educatis
Reconfigurar o <i>site</i> do centro Educatis, conducente a uma utilização <i>user-friendly</i>	Reformulação de <i>layout</i> da página do Centro Educatis
Criar imagem institucional aplicável a diversos suportes	Criação de <i>layouts</i> institucionais nos processos de divulgação através das redes sociais Criação de <i>layouts</i> de base à construção de apresentações para a formação e/ou outras necessidades

### 3.4. AUTORREGULAÇÃO

O Centro Educatis já tem práticas de regulação, quer de avaliação da formação, quer da (auto)avaliação do seu próprio funcionamento, que se têm revelado profícuos e fidedignos. Assim, entende-se pertinente a continuidade da sua aplicação plena, evidentemente, com ajustes que se venham a revelar necessárias.

#### 3.4.1. Monitorizar e avaliar os processos organizacionais do Centro Educatis

Atividade	Indicador
Otimizar os mecanismos de autorregulação do Centro Educatis.	Tratamento de dados, separadamente, das questões no âmbito dos processos organizacionais disponíveis nos questionários de avaliação,

#### 3.4.2. Monitorizar e avaliar os processos formativos do Centro Educatis

Atividade	Indicador
Promover a participação da Comissão Pedagógica (Conselho de Diretores e Secção de Formação e Monitorização)	Realização de duas reuniões de análise dos processos de monitorização e avaliação da ação formativa do Centro Educatis
Consolidar a validação dos questionários de avaliação da ação, no âmbito das ações de formação	Revisão do formato de aplicação dos questionários de avaliação das ações de formação
Atualizar o formato de relatórios (Relatório Final do Plano de Formação e os Relatórios de Ação de Formação)	Reconfiguração dos relatórios anuais e por ação, em conformidade com as necessidades identificadas

#### 3.4.3. Monitorizar e avaliar os processos comunicacionais do Centro Educatis

Atividade	Indicador
Criar mecanismo de avaliação dos fluxos comunicacionais do centro Educatis	Elaboração e aplicação de questionário de avaliação

## 4. Monitorização e avaliação do plano

O processo de monitorização e avaliação é o instrumento de (auto)regulação que melhor promove o ajuste necessário ao sucesso da ação deste plano. Pretende proporcionar o acompanhamento do cumprimento dos objetivos, mediante a concretização dos indicadores estabelecidos para cada uma das atividades.

Sendo este um plano com implementação prevista para dois anos letivos, o acompanhamento desejável, quer por parte da Diretora, quer pela Comissão Pedagógica, implicará um balanço intermédio no final do primeiro ano letivo 2023/2024. Este balanço permitirá uma reflexão sobre o desenvolvimento das atividades propostas, o que promoverá uma ação direcionada para a sua concretização.

Da avaliação final deste plano, realizada pelo Conselho de Diretores, deverá inferir uma análise diagnóstica que apoie a construção do Plano de Atividades posterior, na medida dos juízos sobre a concretização dos objetivos, bem como sobre a relevância e fidedignidade dos indicadores estabelecidos.



## 5. Notas finais

Nunca a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos deixará de ser o objetivo de maior relevo e essa depende, em grande medida, do crescimento profissional de docentes e não docentes. Este crescimento está repleto de exigências e de muitos constrangimentos. António Sampaio da Nóvoa disse numa entrevista ao Diário de Notícias, em fevereiro de 2023, que “*estamos a viver a maior transformação de que há memória na história da educação*”. As transformações múltiplas, seja a era digital, a diversidade social e cultural ou a mudança dos paradigmas de aprendizagem, complexificam os processos educativos. A formação contínua é um polo de promoção do desenvolvimento profissional nevrálgico e deve ser valorizada e protegida, pois o desafio docente é hoje maior que nunca. E requer Humildade, Resiliência e Perseverança.

Requer Esperança.

*“É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperançar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. Esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo...”*

Paulo Freire (1992)